



PRIMEIRA PÁGINA

Jornal radiofônico veiculado pela emissora de rádio educativa do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp)¹

Norton Luis Gonçalves da ROCHA²

Ruben Dargã HOLDORF³

Centro Universitário Adventista de São Paulo

RESUMO

O presente trabalho apresenta a linha de produção do radiojornal *Primeira Página* - programa veiculado pela Rádio Unasp - bem como a descrição do produto, de seus objetivos e de sua filosofia. Esta análise foi realizada com base nas edições veiculadas em 2010, ano de estréia do programa. O trabalho avalia também o papel do jornal enquanto meio de formação e aculturação, além da sua importância para o ambiente acadêmico e do seu desempenho enquanto agente informativo.

Palavra-chave: radiojornalismo; interpretação; rádio; informação;

1 INTRODUÇÃO

Primeira Página é o jornal radiofônico veiculado pela Rádio Unasp. A emissora é educativa e pertence ao Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp). A produção do material é realizada por alunos do curso de jornalismo do Unasp. O jornal tem periodicidade diária e a participação de especialistas nas editorias de política, meio ambiente, economia e educação. Com duração de meia hora, o *Primeira Página* aborda temas relevantes para a sociedade e para o universo acadêmico. Essas temáticas são selecionadas pelos alunos participantes, durante reuniões de pauta.

O programa tem a supervisão dos jornalistas Leandro Oliveira e Andréia Moura, respectivamente, diretor de jornalismo e chefe de redação da Rádio Unasp. Todo o material produzido para o jornal deve passar pelo crivo desta supervisão, que busca incorporar uma avaliação crítica e construtiva do conteúdo produzido pelos estudantes. Há um organograma obedecido pelos alunos responsáveis pela produção do diário, fundamentado nos preceitos básicos de um esquema padrão de redação de rádio. Do

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Radiojornal

² Aluno do 3º Semestre do Curso de Jornalismo do Unasp, e-mail: norton.rocha@radiounasp.com.br

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo do Unasp, email: ruben.holdorf@unasp.edu.br



editor-chefe ao produtor assistente, todos atuam em conjunto na produção de entrevistas, notas e reportagens até a finalização e apresentação da lauda, ao vivo.

2 OBJETIVO

Ao seguir a lógica e a tendência de consumo da informação, a Rádio Unasp passa a lidar com a internet como uma aliada, atuando dentro de suas possibilidades comunicacionais e desenvolvendo projetos inovadores. Um exemplo disto é o *Primeira Página*: um radiojornal interpretativo, com conteúdo direcionado a um público ávido por informação. Através de um sistema ágil e dinâmico o *Primeira Página* busca, dentro dos mais modernos conceitos de tecnologia e informação, a reinvenção das formas de produção e veiculação da notícia.

Sua linha editorial é focada na interpretação dos fatos. De forma isenta e sem nenhuma espécie de proselitismo, o jornal busca preservar o direito à liberdade de expressão, por meio da ambientação de um espaço democrático. Para tanto, incentiva o debate sadio e construtivo, através de um sistema de exposição de ideias pluralista e conceitual, onde o senso ético e a responsabilidade social são fatores determinantes na condução do jornal.

Para interpretar, é necessário, antes, trazer a público o fato. Este procedimento, de noticiar os acontecimentos relevantes a sociedade, é o objetivo primordial do diário, seguido da análise crítica e contextual das temáticas abordadas ao longo do jornal, bem como suas implicações na sociedade em todos os seus aspectos. Esta receita estabelece uma série de diretrizes. Destacam-se 1) o aprofundamento dos fatos; 2) a incitação ao debate; 3) a análise crítica dos eventos noticiados; 4) o conhecimento integral ou parcial por parte do ouvinte quanto aos assuntos de interesse público.

3 JUSTIFICATIVA

“Em um contexto de avalanche informativa, o crescimento exponencial do cardápio disponível de fontes de acesso a notícias, opiniões e análises tende a criar uma “inflação de demanda” no âmbito dos consumidores de informação” (CERQUEIRA, 2010, p. 5). O *Primeira Página* surge nesta conjuntura, para ratificar a fundamental importância do seu papel social. Pois se há uma quantidade absurda de informações lançadas na *web*, há, por consequência, um conflito destas informações, possivelmente



fragmentadas e levadas ao público de maneira superficial. Porém, o conflito não se dá na diversidade de opiniões, de posicionamentos ou de conceitos sobre determinado caso, mas sim, na estruturação e divulgação do fato. Cabe, portanto, aos de senso ético e crítico a incumbência da divulgação dos fatos, apresentados de maneira aprofundada e sistematizada, ou, no mínimo, em sua pluralidade.

Uma primeira notícia sobre um acontecimento pode ser complementada, alterada, corrigida, à medida que outras notícias sobre o mesmo acontecimento se lhe seguem. O que de início tinha contornos indefinidos, deixando múltiplas hipóteses em aberto, vai ganhando sucessivamente formas cada vez mais definidas (...) À medida que forem chegando notícias subsequentes a notícia do que ocorreu vai ganhando forma, ou seja, aumenta a sua resolução semântica (FIDALGO, 2004, apud, CERQUEIRA, 2010, p.133).

Um minucioso cuidado com o desenvolvimento do conteúdo noticioso e seus desdobramentos deve ser tomado pela imprensa, que, por diversas vezes, não o faz. Esta postura, danosa para o discernimento da sociedade, é assumida por parte da grande mídia. No entanto, o *Primeira Página*, através de sua linha editorial, visa estabelecer uma coesão simétrica entre o fato ocorrido e a produção do seu conteúdo noticioso, respeitando a veracidade das informações. Todas as etapas de produção comprovam o tratamento despendido pelos estudantes e supervisores no desenvolvimento dos materiais veiculados no jornal.

Este trabalho, se realizado de maneira meticulosa, contribui para além do simples processo de informar o cidadão. Exerce participação na construção da consciência popular. É missão do *Primeira Página* ter papel ativo na formação do indivíduo em seus diversos aspectos. Cultural, crítico, cívico, enfim, em sua totalidade. O jornalismo tem a função de colaborar com o desenvolvimento intelectual da sociedade. E, por conseguinte, o *Primeira Página* promove o debate e interação de conteúdos.

A proibição de estágio em jornalismo obrigou as faculdades a investirem em espaços-laboratório. Estes ambientes educativos são importantes porque funcionam como mediadores entre a formação teórica do aluno e a prática profissional. Preparam o estudante para as expectativas do mercado de trabalho. A Rádio Unasp é um destes espaços e o *Primeira Página* é o local onde o “aluno estagiário” coloca em prática os conceitos de radiojornalismo que foram absorvidos em sala de aula. Portanto, o programa exerce papel de agente formador profissionalizante, ao tornar o aluno ágil na apuração e



redação da notícia. A importância deste jornal-laboratório se demonstra na nítida evolução profissional apresentada pelos alunos participantes.

Através de elementos críticos e analíticos de cunho social, cultural e ambiental, o jornal *Primeira Página* visa promover o acultramento dos integrantes da produção bem como o do seu público. Este papel formativo é compreendido como a principal finalidade do jornal, que busca, através da veiculação de suas notícias e de seus comentários, aprofundar as temáticas abordadas, e transmitir ao ouvinte a veracidade das informações. Com este comprometimento, é possível criar indivíduos formadores de opinião, com espírito crítico e conhecedores das contextualizações dos fatos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS

A produção do *Primeira Página* começa às 7h30 na redação da Rádio Unasp. O primeiro procedimento é a verificação do que é notícia no dia. A chefe de redação da rádio, o editor-chefe e o chefe de reportagem do noticiário, Andréia Moura, Norton Rocha e Thiago Basílio, respectivamente, definem as pautas do jornal baseados no material disponibilizado por portais de notícias, agências, jornais, rádio e televisão. Ao terminar este processo, o trabalho começa a ser distribuído entre os repórteres.

Dez estudantes de Jornalismo desenvolvem a função de repórteres na emissora. Eles são responsáveis pela produção de notas, reportagens e entrevistas. Após o direcionamento vindo da chefia do jornal, o trabalho é de apuração e redação do material que vai ao ar às 9h. Além dessa tarefa, existe uma necessidade de confirmar as participações dos comentaristas que diariamente contribuem com o programa. Cabe à Kelly Oliveira, uma das produtoras, realizar os telefonemas e confirmar o assunto a ser tratado no dia.

Paralelamente a este processo, Norton Rocha elabora a lauda. Sob auxílio do chefe de reportagem, Thiago Basílio, ele reúne o conteúdo já finalizado. À medida que os repórteres terminam suas incumbências, o responsável pelo preenchimento da lauda recebe, via rede interna, os textos que serão veiculados no jornal. O material redigido passa pela revisão da Jornalista Andréia. Ela revisa também a lauda e orienta os estudantes em eventuais dúvidas ou equívocos. Esse processo de produção antes do jornal se prolonga até às 8h50. Nesse momento a atenção migra da redação para o estúdio de transmissão. Norton Rocha faz a ancoragem do *Primeira Página*. Ele e a produtora, Kelly, fazem os ajustes técnicos para o início do Jornal.



Na redação, a repórter Raquel Derevecki, atenta aos portais, observa a atualização das notícias. Os demais aguardam o momento de participar ao vivo do programa. As participações acontecem através de uma linha telefônica da redação da Rádio Unasp. Os comentaristas residem em diferentes partes do Brasil, por isso, suas colaborações são realizadas via telefone.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Com perfil crítico e informativo, o jornal *Primeira Página* aborda as principais pautas relacionadas à economia, política, meio ambiente, educação e, por ter um significativo número de ouvintes no exterior, trata de questões pontuais nas políticas internacionais, especialmente em momentos de crise.

O jornal é aberto com a data, precedido pela escalada. Na edição do dia 23 de novembro de 2010, foi notícia no primeiro bloco do jornal *Primeira Página* a greve no setor aeroviário, noticiada pelo repórter Thiago Basílio; o lançamento de uma cartilha sobre Bulliying da Comissão Nacional da Justiça, com o comentário do jornalista, Márcio Tonetti; além da mudança da então presidente eleita Dilma Rousseff para a Granja do Torto. Também foi tratada sua participação na reunião do G-20 em Seul, informação divulgada pela chefe de redação, Andréia Moura.

Assim como na abertura do jornal, em suas voltas de bloco é realizada a prestação de serviços, através da hora certa e da temperatura nas principais capitais brasileiras. Após estas informações, o repórter Thiago Basílio atualiza a situação dos aeroportos, à época, alvo de crises aguda. Em seguida, Andréia Moura entra novamente, direto da redação, com informações a respeito da omissão de custos relacionados à energia no edital de obras do trem bala. Depois é veiculada uma reportagem sobre o Ensino de Jovens e Adultos (EJA), produzida pelo estudante Cleber Caires. Na sequência, uma reportagem sobre a situação das vendas em época de natal, com o estudante Thiago Basílio. Por fim, uma reportagem sobre o sucesso dos seriados americanos e a sua influência nas culturas estrangeiras, a produção é de Mateus Benvenuti. No encerramento do jornal, além da despedida, são anunciados os créditos da produção.

Já na edição do dia 24 de novembro de 2010 foi notícia no primeiro bloco do jornal a data de remarcação da prova do ENEM; o indiciamento de duas pessoas envolvidas no caso de vazamento nas provas do ENEM; a rejeição de intervenção da ONU por parte da Coréia do Norte. Foi realizada pelo âncora uma entrevista com o



senador Paulo Paim sobre a volta da CPMF, o aumento do salário mínimo e o papel da previdência complementar. No segundo bloco foi notícia a condenação do médico Roger Abdelmasih e a divulgação das provas do ENADE. O âncora conversou também com o comentarista Jorge Amaro, biólogo e ativista ambiental. Para encerrar o jornal foi veiculada uma reportagem sobre escola doméstica, um sistema adaptado por muitos pais em diversos países, onde os próprios pais ensinam os seus filhos em casa.

6 IMPRESSÕES

O radiojornal *Primeira Página* atingiu em 2010, ano de sua estréia, um desempenho satisfatório, tendo em vista, a sua colaboração para com o processo de formação acadêmica e profissional dos estudantes que participaram do projeto. Considerado o carro-chefe do jornalismo da Rádio Unasp, o programa desempenhou o seu papel de forma significativa ao receber dos participantes um conteúdo de alto teor qualitativo. Foi compreendido também como importante ferramenta de coalizão entre os conceitos teóricos obtidos em aula e a prática cotidiana oferecida pelo ambiente jornalístico estabelecido pelo programa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, S. **Jornalismo digital de terceira geração**. Covilhã: Labcom, 2007.
- BUCCI, E. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- CERQUEIRA, L. A. E. **Qualidade jornalística: ensaio para uma matriz de indicadores**. Brasília: CNPq/IBICT/UNESCO, 2010.
- ELIAS, H. **Neon digital: um discurso sobre os ciberespaços**. Covilhã: Labcom, 2008.
- FERRARETTO, L.; KLÖCKNER, L. **E o rádio? Novos horizontes midiáticos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010